

Metodologias utilizadas



Escritório BH2 – Projeto Paraopeba

Rua Adalberto Ferraz, 42 – Lagoinha – Belo Horizonte/MG

Aedas – Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social

CNPJ: 03.597.850/0001-07

www.aedasmg.org

E-mail: aedas@aedasmg.org

Expediente

Coordenação Geral de Áreas Temáticas

André Cavalcante

Juliana Funari

Equipe de Moradia, Infraestrutura e Patrimônio

Coordenação

Amanda Fernandes de Oliveira

Danielle Passos Jorge

José Rafael Dias Dantas

Lucianna Oliveira e Souza

Supervisão

Lidiane Matos

Equipe técnica

Alisson Giarretta

Anna Carolina Lucca Sandri

Carolina Camargos

Caromi Oseas

Dafne Dornelas

Karina Crepalde

Lenira Rueda

Ricardo Mendonça

Túlio Colombo Corrêa

Texto

Equipe Moradia, Infraestrutura e
Patrimônio

Colaboração

*Equipe Estratégias Jurídicas da
Reparação*

David Souza

Equipe de Comunicação

Coordenação

Elaine Bezerra

Gestão Operacional de Conteúdo

Valmir Macêdo

Projeto Gráfico e Diagramação

Julia Rocha

Wagner Túlio Paulino

Revisão

Elaine Bezerra

Valmir Macêdo

Gerência Geral

Reparação do Acordo Judicial

Ranuzia Netta

Participação Informada

Diva Braga

Diretrizes da Reparação do Acordo Judicial

Nina de Castro

Institucional

Gabriela Cotta

Assessoria

Sophia Bastos

Coordenação Estadual

Cauê Melo

Heiza Maria Dias

Luis Henrique Shikasho

Produto: Consultoria Técnica Especializada
“Diagnóstico do Habitat – Levantamento de
danos às moradias nas comunidades, aos
bens móveis e danos à infraestrutura” –
Termo de Referência nº 04/2021 – Região 2

Belo Horizonte, março de 2025

Sumário

APRESENTAÇÃO	6
1. METODOLOGIAS	6
2. DEFINIÇÃO DA AMOSTRAGEM	7
2.1. QUESTIONÁRIOS ESTRUTURADOS	7
2.2. VISTORIAS TÉCNICAS E ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS	12
2.3. ESPAÇOS PARTICIPATIVOS	16
3. INSTRUMENTOS	16
3.1. QUESTIONÁRIOS.....	16
3.2. VISTORIAS TÉCNICAS E ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS	19
4. AJUSTES METODOLÓGICOS APÓS AS CHUVAS DE 2021/2022	23
5. EXECUÇÃO	23
6. PERFIL DA POPULAÇÃO PARTICIPANTE DO DIAGNÓSTICO	23
6.1. PCTRAMA	23
6.2. NÚCLEOS FAMILIARES	24
6.3. GÊNERO – REFERÊNCIA FAMILIAR.....	25
6.4. RAÇA – REFERÊNCIA FAMILIAR	29
6.5. PRESENÇA DE CRIANÇAS, PESSOAS IDOSAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO FAMILIAR	33
REFERÊNCIAS	37

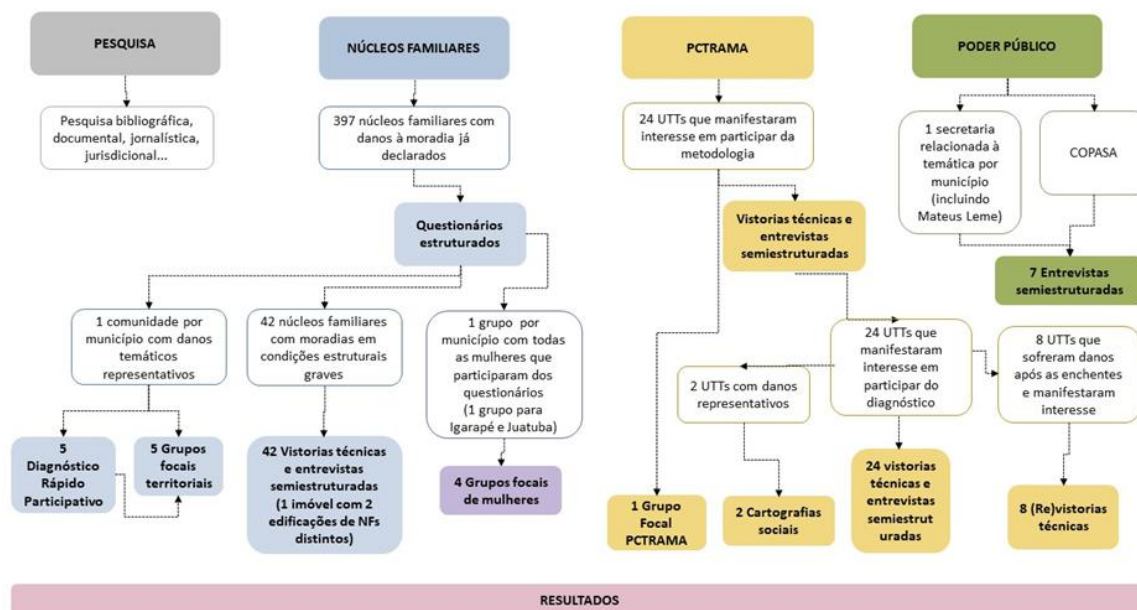
APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta uma **síntese das metodologias utilizadas** no Diagnóstico do Habitat da Região 2 (Termo de Referência nº 04/2021), a partir de informações produzidas pela consultoria Concatu, contratada pela Aedas para execução do diagnóstico. Os dados registram informações dos municípios da Região 2 – Betim, Igarapé, Juatuba, Mário Campos, São Joaquim de Bicas e Mateus Leme, pelos Povos e Comunidades de Tradição Religiosa Ancestral de Matriz Africana – PCTRAMA.

2. METODOLOGIAS

A consultoria Concatu propôs um arranjo metodológico que combinou abordagens quantitativas, qualitativas e participativas. Ao longo da pesquisa foram realizados Diagnósticos Rápidos Participativos (DRPs), Grupos Focais, Questionários Estruturados, Entrevistas Semiestruturadas, Vistorias Técnicas e Cartografia Social, além da pesquisa bibliográfica e documental. A proposta metodológica foi apresentada no Produto 01 – Plano de trabalho, Produto 03 – Proposta metodológica e Produto 07 – Relatório final II.

Esquema geral das metodologias e quantitativos



Fonte: Elaborado pela Aedas (2022).

3. DEFINIÇÃO DA AMOSTRAGEM

O Termo de Referência 004/2021 (TR), estabeleceu que o diagnóstico deveria contemplar os cinco municípios e a totalidade de UTTs, indicando uma abordagem amostral no que diz respeito aos núcleos familiares e integral no que diz respeito aos PCTRAMA.

3.1. QUESTIONÁRIOS ESTRUTURADOS

Para a metodologia de **questionários**, partiu-se da definição de **10 % de núcleos familiares** com base no total de Registros Familiares aplicados pela Aedas até 30/09/2021 (mês de assinatura do contrato com a Concatu). Assim foi proposta a participação de 410 NFs distribuídos proporcionalmente entre os municípios.

A indicação desses NFs foi feita pelas equipes de mobilização e se deu a partir de critérios orientadores listados pela MIP com base nos principais danos relatados na Região 02 nos temas do diagnóstico. Os critérios orientadores foram os seguintes:

- 1) Danos relacionados a poeira e outros relacionados a salubridade e habitabilidade;
- 2) Falta de abastecimento de água por parte da Vale S.A.;
- 3) Moradias que surgiram patologias (aparecimento de trincas e fissuras em função do aumento de tráfego de veículos);
- 4) Moradias que sofrem por estar próximas a linha do trem e rotas de caminhões da mineradora;
- 5) Dificuldade de acesso as infraestruturas e serviços públicos;
- 6) Perdas/alteração das relações de vizinhança;
- 7) Aumento do custo de vida, aluguel etc.
- 8) Moradia próxima ao rio Paraopeba e sujeita a enchentes e alagamentos, ou outra situação de exposição a risco potencializada pelo rompimento e/ou ações de reparação;
- 9) Famílias deslocadas de suas moradias em função do rompimento/reparação;
- 10) Perda e danos relacionados aos quintais.

A distribuição de questionários e comunidades por município alcançou o seguinte quantitativo:

QUESTIONÁRIOS POR MUNICÍPIO			
Município	Comunidades entrevistadas na Região 02	Quantidade NFs entrevistados da Região 02	Amostra prevista (Plano de Trabalho)
Betim	16	152	167
Igarapé	3	22	22
Juatuba	8	71	65
Mário Campos	14	70	71
São Joaquim de Bicas	11	82	85
Total	52	397	410

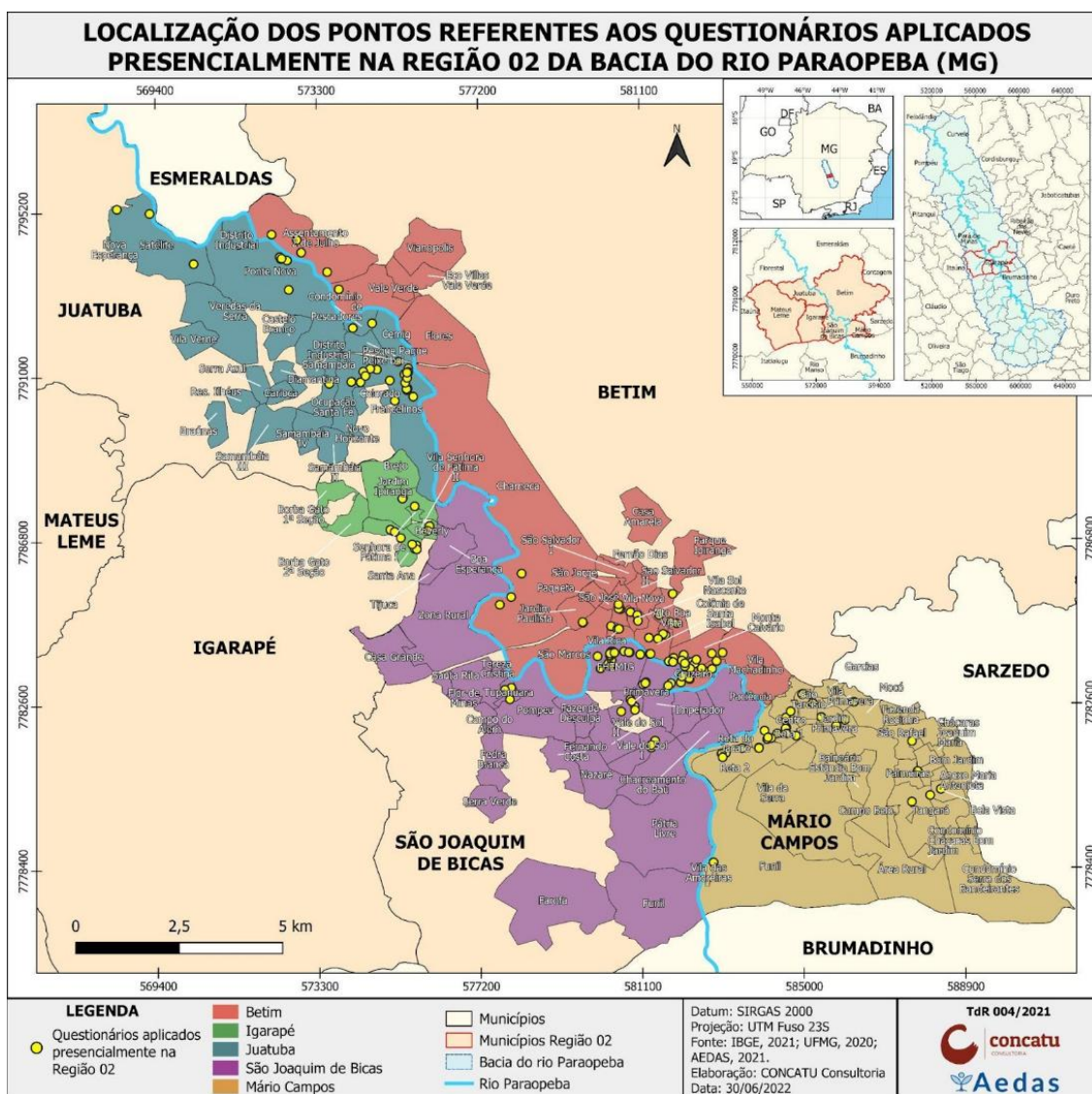
A distribuição de questionários por comunidade e número de NFs participantes alcançou o seguinte quantitativo:

QUESTIONÁRIOS POR COMUNIDADE		
MUNICÍPIO	COMUNIDADE	TOTAL NFs
Betim	Cruzeiro	27
	Colônia Santa Isabel	24
	Assentamento 2 de Julho	16
	Charneca	16
	Monte Calvário	10
	Alto Boa Vista	9
	Sol Nascente	8
	Vila Nova	8
	Vila Rica	7
	Paquetá	6

	Flores e Floresta	5
	São Marcos	4
	Vila dos Navegantes	4
	Citrolândia	3
	Vila Machadinho	3
	Condomínio Belvedere	2
Igarapé	Santa Ana	12
	Beverly	5
	Brejo	5
Juatuba	Francelinos	35
	Satélite	18
	Ponte Nova	10
	Ocupação Santa Fé	3
	Samambaia	2
	Diamantina	1
	Eldorado	1
	Samambaia 2	1
Mário Campos	Reta 2	13
	Campo Verde	12
	Reta 1	10
	Funil	9
	Reta do Jacaré	6
	Jardim Primavera	5
	Bela Vista	3

	Tangará	3
	Balneário	2
	Centro	2
	São Tarcísio	2
	Bom Jardim	1
	Palmeiras	1
	Vila das Amoreiras	1
São Joaquim de Bicas	FHEMIG	22
	Imperador	13
	Primavera	13
	Tupanuara	9
	Vale do Sol I	7
	Nazaré	6
	Tereza Cristina	5
	Boa Esperança	2
	Paciência	2
	Vale do Sol II	2
	Fernando Costa	1
TOTAL		397

Região 02 - Localização dos pontos referentes aos questionários aplicados presencialmente



Fonte: Concatu Consultoria (2022)

3.2. VISTÓRIAS TÉCNICAS E ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS

As **vistorias técnicas e entrevistas semiestruturadas** foram definidas a partir da aplicação de questionários, contemplando 10% do universo de NFs participantes da primeira metodologia, ou seja, 41 núcleos familiares. Os critérios para indicação envolveram o alto grau e/ou representatividade de danos estruturais à moradia, considerando-se as especificidades técnicas e

normas que orientam esse tipo de atividade. Os núcleos familiares foram indicados pela Concatu a partir da avaliação das situações encontradas durante a aplicação de questionários e validades pela Aedas. Com esta metodologia, chegou-se a 42 núcleos familiares com a seguinte distribuição:

VISTORIAS E ENTREVISTA COM NFS POR MUNICÍPIO		
MUNICÍPIO	Comunidade	NFs
Betim	Alto da Boa Vista	1
	Charneca	3
	Colônia Santa Isabel	5
	Cruzeiro	4
	Monte Calvário	1
	São Marcos	1
	Sol Nascente	2
Igarapé	Beverly	1
	Santa Ana	1
Juatuba	Francelinos	6
	Satélite	1
Mario Campos	Bela Vista	1
	Bom Jardim	1
	Campo Verde	1
	Funil	1
	Jardim Primavera	1
	Reta 1	1

	Reta 2	1
São Joaquim de Bicas	Fhemig	2
	Imperador	4
	Tupanuara	1
	Vale do Sol	2
TOTAL		42

No caso das **vistorias e entrevistas semiestruturadas com o PCTRAMA** todas as UTTs foram consultadas sobre o interesse e/ou disponibilidade em participar do diagnóstico na janela de tempo disponível. Após o processo de consulta, participaram:

VISTORIAS E ENTREVISTAS COM UTTS POR MUNICÍPIO		
MUNICÍPIO	UTTs	TOTAL
Betim	Centro Espírita Umbandista São Sebastião e Santa Bárbara	6
	Tenda Cigana Guerreiros de Ogum	
	Tenda Umbandista Nossa Senhora da Conceição	
	Casa de Umbanda Pai José de Angola	
	Tenda de Preto Velho Luz de Aruanda	
	Reinado de Nossa Senhora do Rosário da Colônia de Santa Isabel	
Igarapé	Templo de Umbanda Cigana Xangô e Iemanjá	2

	Irmandade de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e São João Batista	
Juatuba	Ilê Axé Alá Tooloribi	10
	Ile Áse Baba Jacunam Joei	
	Oyá Izo Ojú Omí	
	Ilê Olu Aiye	
	Nzo Atim Oya Oderim	
	Bakise Mona Uakongo	
	Centro Espírita Vovó Ana de Moçambique	
	Ilê Axé Babá Odé Orum Omi	
	Terreiro Vovó Maria Conga	
	Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário de São Sebastião de Juatuba	
Mário Campos	Ngunzo Netos do Bate-Folhinha	2
	Centro Espírita Aldeia da Canjira	
Mateus Leme	Terreiro Bakise Bantu Kasanje	3
	Nzo Nguku Kukia	
	Terreiro Cultural e Tradicional Casa do Pai Jaguaneiro	
São Joaquim de Bicas	Tenda Espírita Cabocla Janaina	1
TOTAL		24

3.3. ESPAÇOS PARTICIPATIVOS

Também foi definida uma amostragem para **espaços participativos**.

Sendo eles:

- **5 Diagnósticos Rápidos Participativos (DRP):** sendo uma comunidade por município direcionado para os NFs participantes dos questionários. Os DRPs tiveram um recorte temático aprofundando nos danos representativos das comunidades participantes;
- **2 oficinas de cartografia social:** em duas UTTs com danos representativos;
- **10 grupos focais:** sendo um por município com comunidades do DRP, quatro para mulheres (Juatuba e Igarapé aconteceram juntas) e uma para o PCTRAMA. No caso das comunidades foram mantidas aquelas que participaram dos DRPs. No caso de mulheres e PCTRAMA foram mobilizadas todas as referências de NFs e UTTs que participaram do diagnóstico;

Através das diferentes estratégias, participaram efetivamente do diagnóstico 397 núcleos familiares que abarcam 52 comunidades distribuídas entre os 5 municípios e 24 UTTs distribuídas entre os 6 municípios (incluindo Mateus Leme).

4. INSTRUMENTOS

4.1. QUESTIONÁRIOS

Os questionários estruturados foram propostos enquanto ferramenta para a coleta de dados quantitativos. O instrumento foi elaborado pela consultoria Concatu, com revisão da MIP e contribuições das equipes de

Pedagogia, Monitoramento de Gênero e Mobilização. Este instrumento foi organizado em blocos temáticos, abarcando 172 questões conforme recortes abrangidos pelo TR. Ele foi aplicado prioritariamente de forma presencial, mas houve possibilidade de aplicação remota conforme solicitação dos núcleos familiares. Os questionários foram impressos e posteriormente sistematizados pela equipe da consultoria através do Google Forms. O tempo de aplicação estava previsto para 120 min, mas na prática o tempo médio foi de 75 min. A seguir, apresentam-se as seções e temáticas tratadas em cada uma delas.

1. Informações de controle

Seção para a coleta de dados de controle como data, horário, coordenadas geográficas etc.

2. Caracterização do núcleo familiar

Seção para a coleta de dados sobre o núcleo familiar a partir da referência familiar entrevistada. Incluiu questões como número de membros, composição do núcleo abrangendo crianças, pessoas com deficiência e pessoas idosas, autoidentificação étnico-racial etc.

3. Caracterização da habitação

Seção para coleta de dados sobre as características e relação do núcleo familiar com a moradia. Incluiu questões como tempo de moradia, situação fundiária, coabitação, forma de construção, usos da moradia, quintais produtivos, acesso a serviços públicos etc. e os danos correlacionados.

4. Abastecimento de água

Seção para coleta de dados sobre as formas de abastecimento, acesso, consumo e qualidade da água antes e após o rompimento. Incluiu também

recorte de gênero e questões como tempo dispendido na gestão desse recurso após o rompimento.

5. Alagamentos e enchentes

Seção voltada para a coleta de dados sobre a percepção da população atingida acerca do agravamento de enchentes. Incluiu questões voltadas aos danos causados por esse processo nas temáticas do diagnóstico.

6. Manejo de resíduos sólidos

Seção voltada para a caracterização da moradia no que diz respeito à destinação de resíduos e elementos relacionados à habitabilidade.

7. Danos à moradia e ao habitat

Seção voltada para a coleta de dados acerca dos danos sofridos nas temáticas de moradia e habitat, compreendendo a moradia inserida na comunidade. Foram considerados os danos materiais como aqueles à estrutura das edificações e terrenos, aos bens móveis, e danos imateriais como alterações nos projetos de vida no núcleo familiar em função do rompimento.

8. Aumento de despesas domésticas

Seção voltada para a coleta de dados acerca das despesas domésticas e danos correlacionados. Incluiu questões referentes aos aluguéis, alienação de bens e aumento de tarifas.

Obs.: os danos aos quintais, incluindo perdas produtivas, segurança e soberania alimentar foram abordados na Seção 3.

9. Infraestrutura e serviços públicos

Seção voltada para a coleta de dados acerca dos danos relacionados às infraestruturas e serviços públicos. Abarcou também questões como o aumento do tráfego, poeira e aumento do trabalho doméstico.

10. Relações de vizinhança e comunitárias

Seção voltada para a coleta de dados sobre as relações de vizinhança e comunitária. Incluiu questões como tempo de moradia na comunidade, mudança de vizinhos, deslocamento compulsórios e alterações nas relações, atividades e acesso a serviços pela comunidade após o rompimento. Contemplou questões sobre vivência de crianças, jovens, mulheres e pessoas idosas.

11. Segurança comunitária e relacionamento com a Vale S.A.

Seção voltada para a coleta de dados sobre a percepção da segurança nas comunidades e relacionamento com a empresa. Incluiu questões como aumento da presença de pessoas estranhas, diminuição do uso dos espaços públicos, atendimento de demandas do NF ou comunidade pela Vale e percepção sobre distinção por parte da empresa por motivos de raça, gênero, classe etc.

4.2. VISTORIAS TÉCNICAS E ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS

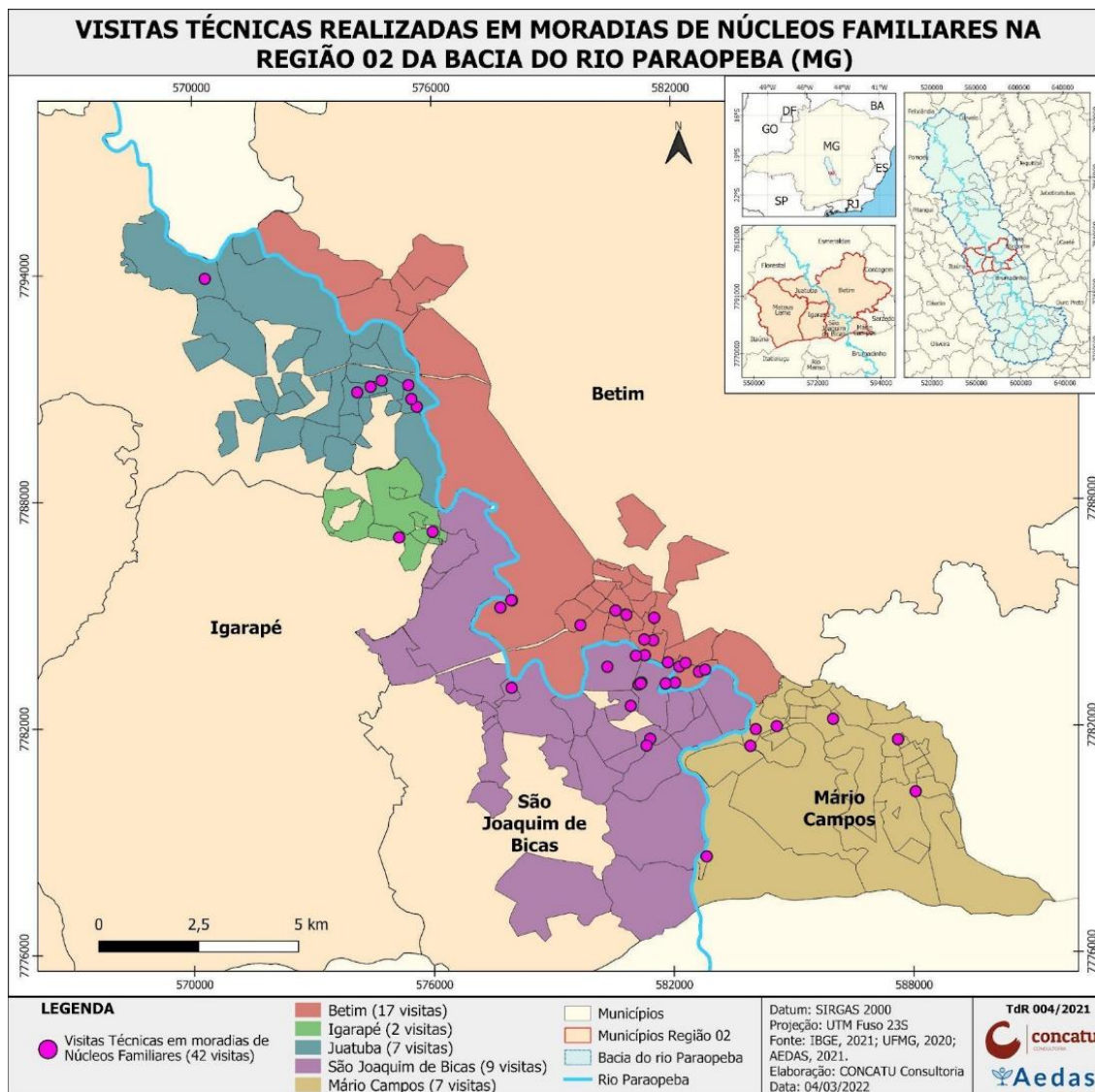
As vistorias técnicas foram orientadas por normas e legislação específicas das áreas de arquitetura e engenharia, fazendo parte das metodologias propostas para a coleta de dados qualitativos. Neste caso, os dados diziam respeito a aspectos construtivos das moradias e UTTs vistoriadas, incluindo o aprofundamento da compreensão dos danos relatados na etapa de questionários. A vistoria foi acompanhada de uma entrevista

semiestruturada, com o objetivo de obter informações complementares sobre a moradia, modos de vida e danos imateriais relacionados aos temas.

A definição dos NFs participantes foi feita através de indicação pela consultoria dos casos em que foram verificados danos estruturais representativos e/ou de maior gravidade. No caso das UTTs, foi garantida a visita à todas aquelas que manifestaram desejo e/ou disponibilidade em participar do diagnóstico. Cabe ressaltar que após as chuvas de 2021/2022 oito UTTs foram revisitadas, para verificação da situação após o período chuvoso.

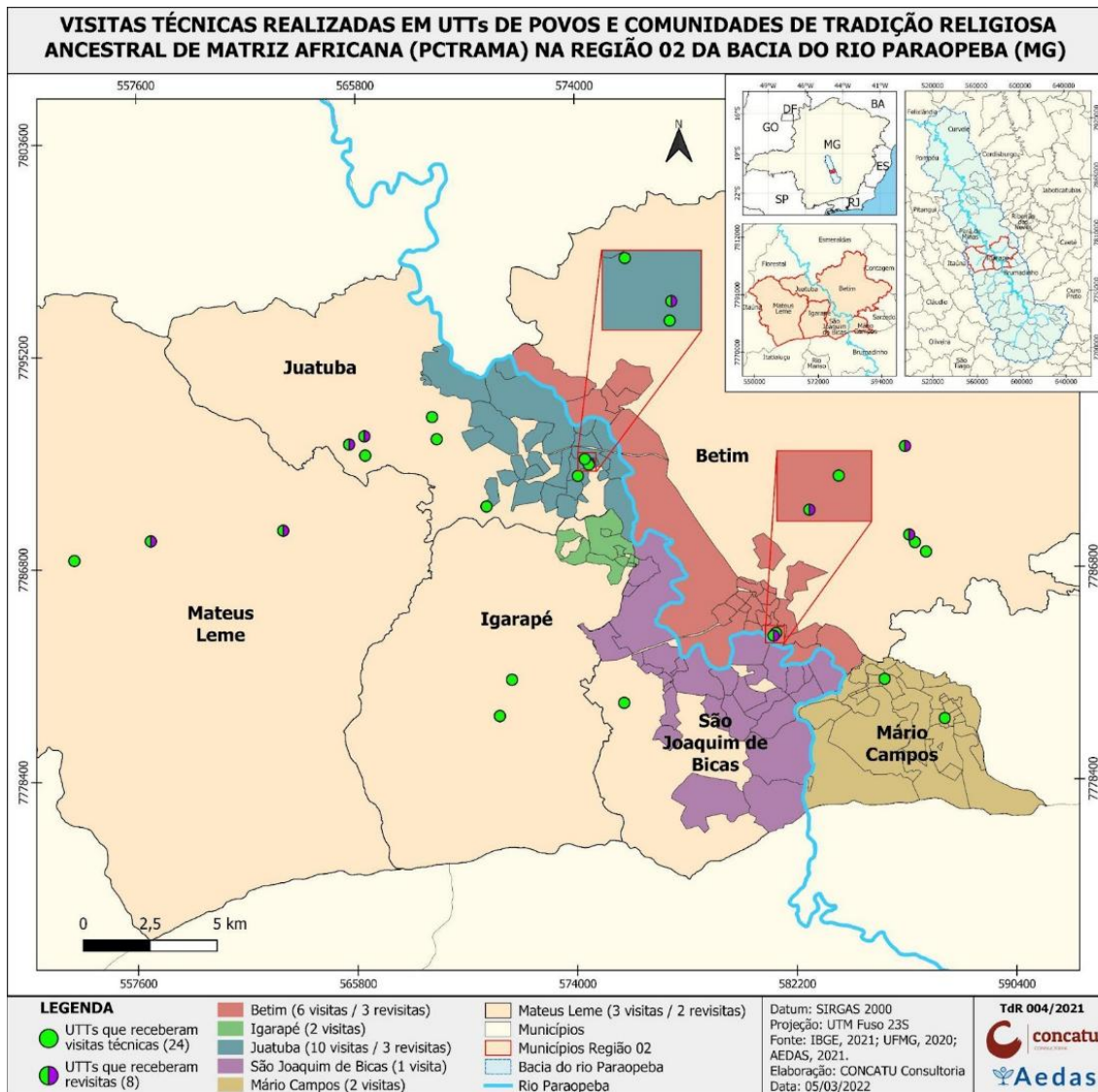
Importa destacar que as vistorias técnicas são procedimentos que não têm por objetivo e competência apurar causas, mas somente constatar fatos. Dessa forma não são instrumentos capazes de determinar o nexo causal, ainda que em alguns casos possam apontar possibilidades para sua configuração.

Região 02 - Localização das moradias nas quais foram realizadas visitas técnicas



Fonte: Concatu Consultoria (2022).

Região 02 – Unidades Territoriais Tradicionais nas quais foram realizadas visitas técnicas.



Fonte: Concatu Consultoria, (2022).

5. AJUSTES METODOLÓGICOS APÓS AS CHUVAS DE 2021/2022

Em função das chuvas de 2021/2022 e interrupção dos trabalhos foram necessários alguns ajustes metodológicos, sendo eles:

- a) Alteração de DRPs presenciais para virtuais, abordando além dos temas pré-definidos a questão das enchentes nas comunidades participantes;
- b) Alteração dos Grupos Focais para contemplar o levantamento de medidas de reparação (escopo Produto 08);
- c) Realização de segunda vistoria técnica em 8 UTTs que manifestassem interesse e/ou disponibilidade durante o prazo de execução do campo;
- d) Redução do número de oficinas de cartografia social.

6. EXECUÇÃO

O diagnóstico foi executado entre setembro de 2021 (mês de assinatura do contrato) e setembro de 2022 (mês de aprovação final de produtos). Inicialmente estava prevista uma execução em 6 meses, entretanto houve necessidade aumento do prazo em função de situações não previstas, como a interrupção das atividades devido às chuvas de 2021/2022.

7. PERFIL DA POPULAÇÃO PARTICIPANTE DO DIAGNÓSTICO

7.1. PCTRAMA

O diagnóstico relativo ao **PCTRAMA**, evidencia que a maioria das UTTs possui uma relação profunda e consolidada com seus territórios, sendo que **40,9% foram assentadas há mais de 20 anos, 31,8% entre 10 e 20 anos e 27,3% entre cinco e 10 anos**, em alguns casos precedendo a consolidação administrativa de municípios da Região 2 (Igarapé e Mateus Leme). Além do

uso religioso-tradicional e comunitário, é importante destacar que **16 UTTs (69,5%) são usadas também como moradia permanente, 8 UTTs (34,7%) são usadas para fins de moradia transitória e 10 UTTs (43,4%) são utilizadas para fins produtivos**. Dentre os **moradores permanentes** a maioria foi identificada como **jovem**. Cabe destacar que boa parte das lideranças possui moradia em área vizinha à UTT, criando uma continuidade entre o espaço coletivo e o privado. Essa relação demanda atenção e cuidado ao se pensar o significado da moradia para essas coletividades, seus arranjos materiais e simbólicos e as formas de reparação.

7.2. NÚCLEOS FAMILIARES

No diagnóstico dos municípios da Região 2, a participação dos núcleos familiares (NFs) participantes seguiu a seguinte distribuição: 152 em Betim, 22 em Igarapé, 71 em Juatuba, 70 em Mário Campos e 82 em São Joaquim de Bicas. Dentre as referências desses núcleos, **74,81% das entrevistadas foram mulheres**. Além disso do total de referências **59,44% se identificaram como pessoas negras**. Quanto ao perfil das famílias, **57,43% possuíam crianças em sua composição, 35,26% pessoas idosas e 19,64% possuíam pessoas com deficiência**.

Dos imóveis dessas famílias, **245 (61,7%) são usados estritamente como moradia, 80 (20,2%) como moradia e espaço produtivo, 60 (15,1%) como moradia e comércio ou serviços e 12 (3%) possuem outros usos**, evidenciando que, no âmbito da Região 2 a moradia também é o espaço do trabalho e adquire relevância no que diz respeito à renda familiar. Quanto à relação com o imóvel, **326 NFs (82,1%) são proprietários do imóvel, 33 (8,3%) moram em imóveis cedidos por parentes, 13 (3,3%) indicaram que o imóvel é alugado, 9**

(2,3%) moram em imóveis cedidos por órgãos públicos, 4 (1%) responderam que o imóvel é ocupado e 12 (3%) indicaram outras relações, como imóvel cedido por empresas. 3 dos 4 núcleos familiares em imóveis ocupados residem na Ocupação Santa Fé, em Juatuba. **326 imóveis (82,11%) foram projetados sem auxílio de profissionais de arquitetura ou engenharia e 213 (53,65%) foram autoconstruídos.** Das autoconstruídas, 139 (65,26%) contaram com participação exclusiva do núcleo familiar, 24 (11,26%) através de mutirão comunitário e o restante de outras formas. 336 (84,63%) dos NFs vivem em suas moradias há mais de 5 anos, indicando que além do vínculo com a moradia há relações de vizinhança e comunitárias estabelecidas.

7.3.GÊNERO – REFERÊNCIA FAMILIAR

Perfil dos núcleos familiares participantes da etapa de aplicação de questionários em relação ao gênero autodeclarado das pessoas que responderam ao questionário:

Betim		
Comunidade	Mulheres	Homens
Alto Boa Vista	06	03
Assentamento 2 de Julho	09	07
Charneca	10	06
Citrolândia	03	0
Colônia Santa Isabel	14	10
Condomínio Belvedere	02	0

Cruzeiro	21	06
Flores e Floresta	05	0
Monte Calvário	08	02
Paquetá	04	02
São Marcos	04	0
Sol Nascente	07	01
Vila dos Navegantes	04	0
Vila Machadinho	02	01
Vila Nova	06	02
Vila Rica	07	0
Total	112	40
	73,68%	26,31%

Igarapé		
Comunidade	Mulheres	Homens
Beverly	05	0
Brejo	04	01
Santa Ana	06	02
Total	15	07
	68,18%	31,81%

Juatuba		
Comunidade	Mulheres	Homens
Diamantina	0	01
Eldorado	01	0
Francelinos	27	08
Ocupação Santa Fé	03	0
Ponte Nova	05	05
Samambaia	02	0
Samambaia 2	01	0
Satélite	12	06
Total	51	20
	71,83%	28,16%

Mário Campos		
Comunidade	Mulheres	Homens
Balneário	01	01
Bela Vista	02	01
Bom Jardim	01	0
Campo Verde	10	02
Centro	01	01
Funil	07	02
Jardim Primavera	05	0

Palmeiras	01	0
Reta 1	07	03
Reta 2	11	02
Reta do Jacaré	01	05
São Tarcísio	02	0
Tangará	02	01
Vila das Amoreiras	01	0
Total	52	18
	74,28%	25,71%

São Joaquim de Bicas		
Comunidade	Mulheres	Homens
Boa Esperança	02	0
Fernando Costa	01	0
FHEMIG	15	07
Imperador	13	0
Nazaré	04	02
Paciência	02	0
Primavera	09	04
Tereza Cristina	04	01
Tupanuara	09	0
Vale do Sol I	06	01

Vale do Sol II	02	0
Total	67	15
	81,70%	18,29%

Região 2	Mulheres	Homens
Total Região 02	297	100
	74,81%	25,19%

Fonte: Concatu Consultoria, (2022)

7.4. RAÇA - REFERÊNCIA FAMILIAR

Perfil dos núcleos familiares participantes da etapa de aplicação de questionários em relação à raça autodeclarada das pessoas que responderam ao questionário:

Betim						
Comunidade	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Outras*
Alto Boa Vista	0	02	0	06	01	0
Assentamento 2 de Julho	0	03	0	09	04	0
Charneca	0	06	0	09	01	0
Citrolândia	0	01	0	0	01	01
Colônia Santa Isabel	0	04	01	11	07	01

Condomínio Belvedere	0	0	0	01	01	0
Cruzeiro	0	05	0	16	04	02
Flores e Floresta	0	02	0	01	01	01
Monte Calvário	01	0	0	06	03	0
Paquetá	0	02	0	0	04	0
São Marcos	0	0	0	03	01	0
Sol Nascente	0	01	01	06	0	0
Vila dos Navegantes	01	0	0	03	0	0
Vila Machadinho	0	0	0	02	01	0
Vila Nova	0	02	0	06	0	0
Vila Rica	0	02	0	05	0	0
Total	01	31	02	88	25	05

Igarapé						
Comunidade	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Outras*
Beverly	0	02	0	02	01	0
Brejo	0	0	0	05	0	0
Santa Ana	0	03	0	07	02	0
Total	0	05	0	14	03	0

Juatuba						
Comunidade	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Outras*
Diamantina	0	0	0	0	01	0
Eldorado	0	0	0	0	01	0
Francelinos	0	05	0	26	04	0
Ocupação Santa Fé	0	01	0	01	01	0
Ponte Nova	0	0	0	06	01	0
Samambaia	0	0	0	02	0	0
Samambaia 2	0	0	0	01	0	0
Satélite	0	07	0	05	06	0
Total	0	16	0	41	14	0

Mário Campos						
Comunidade	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Outras*
Balneário	0	01	0	01	0	0
Bela Vista	0	0	0	02	01	0
Bom Jardim	0	0	0	01	0	0
Campo Verde	0	05	0	05	02	0
Centro	0	0	0	0	02	0
Funil	0	05	0	04	0	0
Jardim Primavera	0	01	0	03	01	0

Palmeiras	0	0	0	01	0	0
Reta 1	0	01	0	08	01	0
Reta 2	0	06	0	04	03	0
Reta do Jacaré	0	03	0	03	0	0
São Tarcísio	0	01	0	0	01	0
Tangará	0	0	0	03	0	0
Vila das Amoreiras	0	01	0	0	0	0
Total	0	24	0	35	11	0

São Joaquim de Bicas						
Comunidade	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Outras*
Boa Esperança	0	0	0	0	02	0
Fernando Costa	0	0	0	0	01	0
FHEMIG	0	04	0	14	04	0
Imperador	0	02	0	09	02	0
Nazaré	0	02	0	03	01	0
Paciência	0	01	0	01	0	0
Primavera	0	01	0	07	05	0
Tereza Cristina	0	01	0	02	02	0
Tupanuara	0	01	0	07	01	0
Vale do Sol I	01	0	0	05	01	0

Vale do Sol II	0	0	01	01	0	0
Total	01	12	01	49	19	0

Região 02	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Outras*
Total	02	88	03	164	72	05

Fonte: Concatu Consultoria, (2022).

7.5.PRESENÇA DE CRIANÇAS, PESSOAS IDOSAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO FAMILIAR

Perfil dos núcleos familiares participantes da etapa de aplicação de questionários em relação à presença de crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência conforme declarado pelas pessoas que responderam ao questionário:

Betim			
Comunidade	Presença de crianças	Presença de idosos	Presença de PcD
Alto Boa Vista	07	03	03
Assentamento 2 de Julho	09	10	06
Charneca	10	10	06
Citrolândia	02	0	0
Colônia Santa Isabel	15	11	09
Condomínio Belvedere	01	0	0

Cruzeiro	15	07	02
Flores e Floresta	04	02	0
Monte Calvário	07	04	01
Paquetá	02	01	0
São Marcos	03	02	01
Sol Nascente	04	01	01
Vila dos Navegantes	03	01	02
Vila Machadinho	02	01	01
Vila Nova	06	02	03
Vila Rica	06	02	0
Total	96	57	35

Igarapé			
Comunidade	Presença de crianças	Presença de idosos	Presença a de PcD
Beverly	03	0	01
Brejo	02	02	0
Santa Ana	05	03	02
Total	10	05	03

Juatuba			
Comunidade	Presença de crianças	Presença de idosos	Presença de PcD
Diamantina	0	0	0
Eldorado	01	0	0
Francelinos	15	15	9
Ocupação Santa Fé	03	0	0
Ponte Nova	05	02	0
Samambaia	01	01	0
Samambaia 2	0	0	0
Satélite	12	05	02
Total	37	23	11

Mário Campos			
Comunidade	Presença de crianças	Presença de idosos	Presença de PcD
Balneário	01	0	0
Bela Vista	01	01	01
Bom Jardim	01	0	0
Campo Verde	08	03	02
Centro	01	02	01
Funil	06	05	02
Jardim Primavera	04	02	01

Palmeiras	01	0	0
Reta 1	06	04	05
Reta 2	06	05	0
Reta do Jacaré	02	02	01
São Tarcísio	01	0	0
Tangará	02	01	01
Vila das Amoreiras	01	0	01
Total	41	24	15

São Joaquim de Bicas			
Comunidade	Presença de crianças	Presença de idosos	Presença de PcD
Boa Esperança	02	0	01
Fernando Costa	01	9	0
FHEMIG	10	10	03
Imperador	08	04	01
Nazaré	05	03	02
Paciência	0	02	01
Primavera	06	02	01
Tereza Cristina	02	03	01
Tupanuara	03	03	0
Vale do Sol I	05	03	03

Vale do Sol II	02	01	01
Total	44	31	14

Região 02	Presença de crianças	Presença de idosos	Presença de PcD
Total	228	140	78

Fonte: Concatu Consultoria, (2022).

REFERÊNCIAS

CONCATU CONSULTORIA. **Produto 01**. Plano de trabalho. Brasília, 2021.

CONCATU CONSULTORIA. **Produto 03**. Proposta metodológica. Brasília, 2021.

CONCATU CONSULTORIA. **Produto 07 – Relatório Final II**. Levantamento dos danos às moradias, infraestruturas e serviços públicos. Brasília, 2022.

